

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

O ESTUDO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FÍSICA DO CÂMPUS SÃO PAULO DO IFSP

KAREN DA SILVA SANTOS¹, LÍLIAN MARTINS DE LIMA²

¹Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista PIBIC-AF-CNPq, IFSP, Campus São Paulo, santos.karen@aluno.ifsp.edu.br

²Doutora em História, Técnica em Assuntos Educacionais, IFSP, Campus São Paulo, lilian.ml@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.01.00-2 Fundamentos da Educação

RESUMO: A pesquisa tem como foco analisar os projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e em Física do IFSP, campus São Paulo, e a implementação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que tornaram obrigatórias a inclusão de temáticas sobre a educação das relações étnico-raciais e da cultura afro-brasileira e indígena na formação de professores. Através da análise documental, identificou-se que ambos os cursos abordam essas temáticas especialmente nas disciplinas do núcleo pedagógico e, em menor número, nas disciplinas específicas da área de formação. A conclusão aponta para a necessidade de uma reflexão sobre a integração contínua e aprofundada dessas temáticas na formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: educação das relações étnico-raciais; formação docente; cultura afro-brasileira; educação em Ciências e Biologia.

THE STUDY OF ETHNIC-RACIAL RELATIONSHIP IN BIOLOGICAL SCIENCES AND PHYSICS TEACHING DEGREES AT IFSP'S SÃO PAULO CAMPUS

ABSTRACT: The research focuses on analyzing the pedagogical course plans of Biological Sciences and Physics teaching degrees at the IFSP, São Paulo campus, and the implementation of laws 10.639/2003 and 11.645/2008 that made mandatory the inclusion of themes on the education of ethnic-racial relationship and Afro-Brazilian and indigenous culture in teacher training. Through the documentary analysis, it was identified that both courses address these themes especially in the pedagogical disciplines and, in a smaller number, in the specific disciplines of the course. The conclusion points to the reflection on the continuous and in-depth integration of these themes in teacher training.

KEYWORDS: education of ethnic-racial relationship; Teacher Training; Afro-Brazilian culture; Science and Biology education.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa analisar os projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e em Física ofertados pelo campus São Paulo do Instituto Federal de São Paulo (IFSP). O foco está na implementação da lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos escolares. Esta lei, fruto das lutas do

movimento negro, tem promovido transformações significativas nos currículos escolares, nos materiais didáticos e na formação de professores ao longo dos últimos 20 anos.

O objetivo principal desta pesquisa é compreender de que forma as temáticas sobre a educação das relações étnico-raciais e o estudo da cultura afro-brasileira e indígena foram abordadas nos currículos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e em Física no campus São Paulo do IFSP, em conformidade com as leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida a partir da análise documental dos projetos pedagógicos dos cursos mencionados, da consulta à legislação brasileira pertinente e à bibliografia especializada. Foi elaborado um roteiro orientativo para auxiliar na leitura e análise dos documentos institucionais com o objetivo de identificar e compreender as configurações curriculares adotadas pelos cursos no que diz respeito ao estudo das relações étnico-raciais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que ambos os cursos abordam as relações étnico-raciais juntamente com outras temáticas de direitos humanos em um número semelhante de disciplinas: nove em cada curso. As disciplinas do núcleo pedagógico são as que mais frequentemente abordam essas temáticas, com enfoque nos contextos históricos, nos estudos das legislações que amparam a temática e no debate público sobre a promoção de uma educação comprometida com o respeito à diversidade, não eurocêntrica e antirracista. No curso de Física, a temática é abordada de forma mais contínua ao longo do curso, enquanto no curso de Ciências Biológicas há uma maior concentração nos anos iniciais e uma retomada no último semestre.

Abaixo uma tabela ilustrativa sobre essa questão:

TABELA 1. Número de disciplinas que abordam o estudo das relações étnico-raciais e período de oferta no curso

Disciplinas	Licenciatura em Física	Licenciatura em Ciências Biológicas
1º semestre	2	2
2º semestre	2	2
3º semestre		2
4º semestre		1
5º semestre	1	
6º semestre		1
7º semestre	1	
8º semestre	2	1
9º semestre		
10º semestre	1	

Fonte: Elaborado pelas autoras

Por outro lado, é possível perceber que há uma incidência menor da temática das relações étnico-raciais nas disciplinas da formação específica dos cursos, contrariando os objetivos das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 na divulgação desses saberes no âmbito de todo o currículo.

CONCLUSÕES

Ainda que a criação das leis mencionadas acima tenha representado um avanço seja no debate público e na formação de professores, na análise documental verificamos que a maior parte das discussões e propostas estão fortemente atreladas às disciplinas do núcleo pedagógico e são mencionadas de forma muito tímida em poucas disciplinas específicas da área de formação, o que em nosso entendimento representa uma fragilidade na execução das leis.

No desenvolvimento da pesquisa pretendemos compreender de que forma ocorreu essa inserção dos objetivos das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 nos cursos de licenciatura em Física e em Ciências Biológicas e, com isso, esperamos contribuir para que a discussão e a construção de itinerários formativos comprometidos com a educação das relações étnico-raciais sejam cada vez mais explorados nos cursos de licenciatura.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

K. S. S: estudo da bibliografia especializada, da legislação e dos documentos institucionais, coleta e análise dos dados e redação.

L. M. L: concepção do tema, organização da bibliografia especializada, legislação e documentação institucional, orientação, análise dos dados e revisão textual.

Todos os autores contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Campus São Paulo, por fornecer os recursos e a infraestrutura necessários para a execução deste estudo. Nossos sinceros agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento e apoio que foram fundamentais para a concretização deste projeto. Agradecemos também as nossas famílias e amigos pelo constante incentivo e apoio emocional durante esta jornada acadêmica.

REFERÊNCIAS

IFSP - Campus São Paulo. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas**, 2022.

IFSP- Campus São Paulo. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física**, 2022.

Estudos

ALMEIDA, Silvio, **Racismo Estrutural**. São Paulo, Pólen, 2019.

ARROYO, Miguel. **Currículo: território em disputa**. 5. ed, Petrópolis, Vozes, 2012.

ALVES-BRITO, Alan.; MACEDO, José Rivair. A história da ciência e a educação científica pelas perspectivas ameríndia e amefricana. **Revista Brasileira de História da Ciência**, v. 15, 2022.

AZEVEDO, Célia Maria Marinho. **Onda Negra, Medo Branco** – o negro no imaginário das elites – século XIX. SP: Annablume, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, 2004.

BRASIL. Presidência da República. **Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, 2003.

BRASIL. Presidência da República. **Lei no. 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20/12/1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9/01/2003, que estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008.

DIAS, Lucimar Rosa. Quantos passos já foram dados? A questão de raça nas leis educacionais. Da LDB de 1961 a Lei 10.639. **Revista Espaço Acadêmico**, n.38, p. 49-62, 2004.

FREYRE, Gilberto. **Casa grande e senzala**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

MATTOS, Hebe Maria. **Escravidão e cidadania no Brasil monárquico**. Rio Janeiro, Zahar, 2000

PEREIRA, Amílcar Araújo. O movimento negro brasileiro e a lei 10.639/2003: da criação aos desafios para implementação. **Revista Contemporânea de Educação**, v.12, p.13-30, 2017.

REIS, João José e SILVA, Eduardo. **Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

ROCHA, Laura Fernanda Rodrigues da. **A implementação da Lei nº. 10.639/2003 na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2015.

SILVA, Alberto da Costa e. **Um rio chamado atlântico**. A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira / Ed. UFRJ, 2003.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Parecer CNE/CP 3/2004** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília, 2004.

VERRANGIA, Douglas. Educação das Relações Étnico-Raciais: uma proposta teórico-metodológica para a desconstrução de estereótipos na educação em Ciências e Biologia. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBIO**, v.1, 2022.

VERRANGIA, Douglas, SILVA, Petronilha. Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de ciências. **Educação e Pesquisa (USP. Impresso)**, v. 36, 2010.